Percepção de risco nas infraestruturas de drenagem: um diagnóstico comunitário no bairro cristo vive.

Samara Gonçalves Moraes[1];
Naiza Cunha Cardozo[2];
Glauby Rego Bezerra[3];

RESUMO

A pesquisa foi realizada no Bairro Cristo Vive no município de Tucuruí, buscando compreender a percepção dos moradores sobre o sistema de drenagem urbana, identificando seu nível de conhecimento, os principais problemas estruturais e os riscos associados ao funcionamento inadequado da rede. A fundamentação teórica destaca que a drenagem urbana é elemento essencial do saneamento, responsável por controlar o escoamento pluvial e prevenir alagamentos, sendo fortemente influenciada pela urbanização acelerada, pela impermeabilização do solo, pela falta de manutenção e por falhas de planejamento, fatores que ampliam a vulnerabilidade socioambiental e os impactos sobre a saúde e a mobilidade. A metodologia integra abordagens qualitativas e quantitativas, utilizando questionários semi-estruturados aplicados aos moradores, observação direta e análise organizada por critérios técnicos e perceptivos, apoiada pelo Diagrama de Ishikawa para identificação das causas e efeitos das falhas observadas. Os resultados parciais indicam que a maioria dos moradores avalia o sistema de drenagem como ruim, associando essa percepção à alta frequência de alagamentos, à presença de resíduos que obstruem bocas de lobo, ao desgaste das estruturas e à falta de manutenção, além de reconhecerem riscos à saúde e à integridade de imóveis. Verificou-se que os pontos críticos se concentram em áreas de menor altitude, onde o escoamento superficial se intensifica, confirmando a influência da topografia na formação de alagamentos. A população também demonstra consciência da responsabilidade compartilhada entre gestão pública e comunidade na conservação dos dispositivos de drenagem. Com base nos dados levantados, espera-se que intervenções estruturais e operacionais, como requalificação das redes existentes, adoção de soluções sustentáveis de infiltração, intensificação da manutenção preventiva e implementação de ações de educação ambiental, contribuam para melhorar o desempenho do sistema, reduzir a vulnerabilidade do bairro e fortalecer sua resiliência diante de eventos de chuva intensa.

Palavras-chave: Gestão de Águas Pluviais; Percepção Riscos; Diagnóstico Comunitário; Infraestrutura e Qualidade de Vida Urbana.

[1] Instituto Federal do Pará - Campus Tucuruí - IFPA; sam.moraees@gmail.com;
[2] Instituto Federal do Pará - Campus Tucuruí - IFPA; naizacardozo7@gmail.com;
[3] Instituto Federal do Pará - Campus Tucuruí - IFPA; glauby.bezerra@ifpa.edu.br;